

**TÍTULO:** ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA DISPLASIA ECTODÉRMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Giovanna Arcanjo Maia

**EMAIL:** garcanjom@gmail.com

**COAUTORES:** Vanessa Carlos da Silva, Fábio Wildson Gurgel Costa, Alynne Vieira de Menezes Pimenta

**ORIENTADOR:** Lucio Mitsuo Kurita

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Ceará

**RESUMO:**

A displasia ectodérmica (DE) é uma doença congênita caracterizada pelo desenvolvimento anormal de estruturas oriundas da ectoderme, atingindo o cabelo, pele, unhas, dentes e ossos faciais. A forma hipoidrótica é mais comum em relação à anidrótica. Por meio do exame tomográfico, é possível observar características ósseas da DE, a fim de diagnosticar anormalidades presentes. Assim, buscou-se verificar a literatura acerca dos aspectos tomográficos desta doença. Para isso, foram combinados os descritores tomography e ectodermal dysplasia na plataforma Pubmed Central, considerando os últimos 5 anos. Foram encontrados 97 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados os que avaliaram o papel da tomografia na DE e, após a exclusão de revisões de literatura e pesquisas não relacionadas ao tema, foram incluídos 6 artigos. Os estudos mostraram que, em indivíduos com DE, os volumes das vias aéreas podem não ser tão diferentes dos não afetados e que a má oclusão de Classe III com retrusão maxilar é característica da doença. Quanto à densidade óssea, percebeu-se alta radiodensidade dentinária e baixa no esmalte, bem como menor densidade no ângulo da mandíbula e subdesenvolvimento desta quando comparada a indivíduos sadios. Evidências revelaram que a espessura e o comprimento do osso zigomático eram menores, assim como a maxila era subdesenvolvida. Em suma, tomografias permitem o diagnóstico de anormalidades ósseas da DE e facilitam possíveis procedimentos necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** tomografia, displasia ectodérmica, cone beam